

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A TEMÁTICA

Relatoria: MARINA GOMES MARTELLET

Giovanna Lorena Nery Tavernard

Jorge Domingos Sousa Filho

Autores: Jessica Correa dos Santos

Larissa de Oliveira

Luiza Heloá Medeiros

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A disciplina de Enfermagem em Saúde Mental nos proporcionou uma análise crítica sobre a prática do enfermeiro no âmbito de saúde mental, com seu enfoque na atuação terapêutica, por meio da preparação do enfermeiro, em proporcionar ao usuário um momento para pensar/refletir, exercer boa comunicação, exercitar a habilidade da empatia, lembrar-se de escutar o que o usuário precisa dizer, acolher o usuário e suas queixas emocionais como legítimas, oferecer suporte na medida certa; uma medida que não torne o usuário dependente e nem gere no profissional uma sobrecarga, reconhecer os modelos de entendimento do usuário, por meio dessas ações nota-se resultados eficazes quanto à atuação do enfermeiro, na ressocialização, reinserção e autonomia do usuário. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas do curso de enfermagem, assim como, a aplicabilidade do conhecimento teórico no campo prático. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da disciplina de Enfermagem em Saúde Mental, ministrada no curso de graduação em Enfermagem da Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO. Resultados e Discussões: A partir das aulas teóricas desenvolvemos no campo prático em unidades pertencentes a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) ações de enfermagem durante a assistência prestada ao usuário e desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular (PTS), verificou-se ainda que há profissionais que desconhecem sobre a importância das ações terapêuticas, pois existem instituições que não aprofundam enquanto graduação o desempenho do enfermeiro em auxiliar na reinserção social e familiar do indivíduo, autonomia do mesmo através da participação de grupos terapêuticos, que o enfermeiro exerce uma participação fundamental. Nota-se também a necessidade que os usuários possuem de conversar ou de se expressar, por meio de desenhos, pinturas, dança (como forma de união entre os usuário). Conclusão: A disciplina tornou-se fundamental em nosso processo de formação, possibilitando maior empoderamento para prática profissional, a partir do reconhecimento das ações de enfermagem no âmbito da Saúde Mental, assim como a importância do aprofundamento da disciplina na graduação, com enfoque em uma formação generalista, buscando analisar o indivíduo de forma holística.